

FR.2023.0254

Nº IBAMA: 02001.001577/2016-20 (CIF)

Nº IBAMA: 02001.004140/2016-48 (CTSHQA)

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2023.

Ao

COMITÊ INTERFEDERATIVO – CIF

A/C: PRESIDENTE DO COMITÊ INTERFEDERATIVO

SCEN Trecho 2, Edifício Sede do Ibama, Caixa Postal nº 09566, Brasília/DF
CEP: 70818-900

À

CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CTSHQA

A/C: ALESSANDRA JARDIM DE SOUZA

COORDENADORA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA

DIRETORIA DE GESTÃO DA BACIA DO RIO DOCE - SEMAD

Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais - Rodovia João Paulo II, 4143

Prédio Minas, 2º andar.

Bairro Serra Verde - Belo Horizonte - Minas Gerais

Cep: 31630-900

REF.: COMUNICADO SOBRE AS ANÁLISES DO MERCÚRIO NAS AMOSTRAS DE MATERIAL PARTICULADO EM SUSPENSÃO (MPS) DO PMQQS.

Prezados,

A Fundação Renova (“FUNDAÇÃO”) vem, respeitosamente, por seu representante legal abaixo assinado, comunicar sobre as análises do mercúrio nas amostras de MPS do PMQQS.

No Ofício FR.2022.1912, protocolado no dia 02 de dezembro de 2022, já havia sido informado ao Grupo Técnico de Acompanhamento do PMQQS (GTA-PMQQS) que não foi encontrado nenhum laboratório acreditado no Inmetro para as análises de mercúrio no MPS pelo método EPA 7471. A decisão tomada na época foi de filtrar as amostras de MPS no laboratório Tommasi e depois enviar o material retido para o laboratório ALS analisar, visto que este possui acreditação para análise de mercúrio nos sedimentos pelo método EPA 7471.

DS
BGM

Essa seria uma forma adaptada de analisar o mercúrio do MPS gerando o menor impacto possível nos resultados.

No entanto, ao receber as primeiras amostras de MPS, o laboratório ALS observou que a quantidade do material retido no filtro é insuficiente para a análise do mercúrio. A massa necessária para viabilizar esta análise é de pelo menos 100g. Na campanha de janeiro/2023 do PMQQS, que é caracterizado pelo alto teor de turbidez por ser período chuvoso, o material retido no filtro com maior massa foi de 18g. Para se obter a quantidade mínima de material para a análise, seria necessário coletar um volume de amostra bem superior ao que é coletado hoje no PMQQS. Se o volume coletado atualmente de 5 L gera no máximo em torno de 18g de material retido no filtro, seria necessário coletar pelo menos 30 L por ponto de amostragem, o que se torna inviável para a realidade do PMQQS. Vale ressaltar que no período seco, por apresentar menor teor de turbidez, esse volume necessário poderia chegar a 100 L.

Diante do que foi exposto, a FUNDAÇÃO entende que a melhor solução para as amostras de MPS é continuar analisando o mercúrio pelo laboratório Tommasi, através dos métodos acreditados pelo Inmetro EPA 3051A (abertura da amostra) e EPA 6010B (quantificação da amostra). A FUNDAÇÃO seguirá dessa forma e se mantém à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários ao GTA-PMQQS.

Renovando nossos protestos de estima e consideração, subscrevemos a presente.

Atenciosamente,

DocuSigned by:
Brigida Gusso Maioli
C5D97BFBA7C7408...

FUNDAÇÃO RENOVA
BRÍGIDA GUSSO MAIOLI

COORDENADORA DE PROGRAMA DE MONITORAMENTO HÍDRICO